



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### IMC ELEVADO EM IDOSOS ESTÁ ASSOCIADO COM ESTADO DEPRESSIVO?

I Naama Samai Costa Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(UFRN)

I Johnnatas Mikael Lopes – (UFRN)

II Maria Luciana da Cunha – (UFRN)

II Maralice Eugênia Rocha Nunes Silva – (UFRN)

II Ralyne de Melo Araújo – (UFRN)

I Autores

II Co-autores

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde tem previsto que em 2025 o Brasil estará entre os dez países com maior número de pessoas com 60 anos ou mais. O envelhecimento, como ciclo vital, é seguido por numerosas mudanças e perdas, não fazendo parte desta fase a depressão, mas ela pode ocorrer por influência de vários fatores característicos da melhor idade. Juntamente com envelhecimento populacional veio o aumento das doenças crônicas, entre elas os distúrbios nutricionais. Um dos vários sinais e sintomas que pode ser observado com maior frequência entre as enfermidades em idosos é a obesidade. Esta é um fator desencadeante para outros problemas de saúde, podendo ser o elevado número de doenças uma das causas da depressão, que por sua vez, ocorre com frequência mediante vários fatores, acarretando consequências negativas na qualidade de vida da população afetada. **Objetivo:** Determinar a relação entre estado nutricional e ocorrência de depressão em idosos comunitários. **Metodologia:** Pesquisa transversal realizado na cidade de Campina Grande-PB com idosos escolhidos



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

aleatoriamente baseados na estratégia de amostragem por domicílios, onde os conglomerados foram constituídos pelos distritos sanitários e unidades básicas de saúde. A depressão foi estimada pela Escala de Depressão Geriátrica (>10 pontos) e o estado nutricional pelo índice de massa corpórea (IMC), onde os valores menores que 18,5 Kg/m<sup>2</sup> são baixo peso, entre 18,6-24,9 Kg/m<sup>2</sup> (eutrófico), 25-29,9 Kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso) e maiores que 30 Kg/m<sup>2</sup> (obesidade). Os dados foram analisados *Statistical Packaged for the Social Science* (SPSS), versão 20.0, através do teste de Qui-quadrado de Tendência Linear. Adotou-se um nível de significância de 5% como tentativa de minimizar erro do tipo I. **Resultados:** Participaram 168 idosos com idade média de 72,34 ( $\pm 7,8$ ) anos sendo 122 (72,6%) mulheres. Foi identificado 66 (44,9%) de casos de depressão. Não foi encontrada relação entre IMC e ocorrência de depressão [ $\chi^2(3)=0,82$ ;  $p=0,84$ ]. Por outro lado, estratificando a amostra de acordo com o sexo, obtêm-se que idosos do sexo masculino com sobrepeso/obeso [11(83,8%)] apresentam tendência à depressão [ $\chi^2(1)=3,48$ ;  $p=0,06$ ]. **Conclusão:** O sobrepeso e a obesidade parecem estar relacionadas com a ocorrência de depressão em idosos do sexo masculino na amostra estudada.